



1ª página do Caderno Confidencial do Jornal Sol de 19-07-2008

SOL e Leadership **elegem** líderes

Está lançado o *Best Leader Awards* que vai apurar os melhores líderes nacionais em empresas, organismos públicos e no estrangeiro. ➔ PÁG. 18

SOL e Leadership elegem líderes

Iniciativa vai **avaliar eficácia da liderança e a capacidade para influenciar**, motivar e conduzir equipas dos quadros de topo em Portugal. Os melhores vencerão



ANA SERAFIM
ana.serafim@sol.pt

QUEM são os líderes de Portugal? Que feitos e sucessos lhes permitem alcançar esse estatuto? Como chegaram à liderança? Que características os diferenciam?

É para responder a estas questões que o SOL e a consultora de gestão Leadership Business Consulting, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa e com o Plano Tecnológico, se aliaram para promover o *Best Leaders Awards*. A iniciativa visa distinguir anualmente as personalidades que se destacaram na liderança de entidades públicas ou pri-

vadas e, ao mesmo tempo, estimular o desenvolvimento de novos líderes.

Assim, podem candidatar-se todos os dirigentes, empresários, industriais e quadros que ocupem lugares de topo em organizações públicas ou privadas, bem como líderes internacionais, que considerem ter argumentos fortes para conquistar o primeiro lugar numa das cinco categorias da competição: Líder na Gestão de Empresas, Líder na Administração Pública, Líder nas Novas Tecnologias, Líder na Internacionalização e Líder Internacional.

A notoriedade, o carácter e reconhecimento pelos pares, a capacidade de

inovação e de gerar valor acrescentado, a apetência pela transformação da empresa e para atrair novos recursos e o contributo para o desenvolvimento e modelagem de novos líderes são alguns dos critérios de avaliação no concurso (ver texto abaixo).

«O *Best Leader Awards* assenta num conceito de liderança que coloca a ênfase na eficácia da liderança e não tanto na imagem ou nas características do líder. A eficácia do líder é medida pelos feitos e resultados conseguidos pelas pessoas que lidera e não por ele próprio. Este é o verdadeiro teste

da sua eficácia como líder, ou seja, a sua capacidade para influenciar, motivar, conduzir em prol de resultados eticamente sustentáveis. A força do líder está assim nos seus seguidores, porque sem seguidores não existe liderança», detalha o CEO da Leadership, Carlos Oliveira. E acrescenta: «A liderança é mais decisiva em tempos difíceis e complexos como os que vivemos hoje».

Além de Portugal, o *Best Leader Awards* decorre noutros países onde a consultora também está presente, como Angola, África do Sul, Espanha, Cabo Verde e EUA.

Como vão ser escolhidos os vencedores?

O IMPACTO positivo que geram nos locais onde trabalham e nas pessoas que lideram. Essa é a principal forma de medir a capacidade de liderança de uma pessoa e, por isso mesmo, será também o critério mais importante para eleger os líderes de Portugal.

E aqui cabem parâmetros como os princípios éticos que demonstram, o rumo inovador que conseguem dar às organizações que dirigem, a capacidade que têm para alcançar resultados sustentáveis e socialmente aceites, o 'olho' para o negócio e a competência para descobrir e potenciar outros talentos da liderança.

Na verdade, é na resposta a estas exigências que se revela um grande líder e, assim sendo, será desta forma que vão ser escolhidos os vencedores das cinco categorias do *Best Leader Awards*.

Na prática, segundo o regulamento da iniciativa, o processo de seleção e avaliação passa por cinco itens, com pesos diferentes no resultado final e conforme a categoria a que o concorrente se candidata.

O carácter e o reconhecimento pelos colegas e pares, de dentro e de fora da organização é um dos aspectos a analisar. A capacidade de

innovar, arriscando experimentar novas técnicas e estratégias e a imaginação para resolver problemas também estará na mira do júri.

Garantir bons resultados económico-financeiros, gerar valor acrescentado para os seus parceiros, e contribuir para a responsabilidade social da organização, são outros factores que podem fazer a diferença na altura de escolher o líder vencedor. A par disso, será ainda tida em conta a capacidade para transformar a organização, seja pública ou privada, a boa utilização dos recursos disponíveis e ainda a apetência para atrair, reter e desenvolver novos líderes, tornando-se uma referência de comportamento e de valores das gerações que se preparam para liderar.

Quanto às etapas da competição, cada candidato terá de superar quatro momentos de 'provas'. Primeiro haverá a validação da informação enviada à Leadership Business Consulting, o que pode envolver entrevistas com pessoas da organização do concorrente a líder. Depois segue-se a fase de pré-selecção para encontrar os três primeiros classificados de cada categoria e ainda uma entrevista com cada um deles, até decidir o vencedor.

REGULAMENTO

Prazos As candidaturas podem ser entregues entre 21 de Julho e 31 de Dezembro. A entrega de prémios é na primeira semana de Fevereiro de 2009

Candidatos Podem candidatar-se líderes em organizações públicas ou privadas, empresários e industriais, bem como em entidades internacionais

Categorias Líder na Gestão de Empresas, Líder na Administração Pública, Líder nas Novas Tecnologias, Líder na Internacionalização, Líder Internacional

Prémios Troféu produzido por um artista plástico reconhecido em cada país onde se realiza a iniciativa. E poderá ser definido um valor pecuniário para cada um dos prémios

Site www.bestleadersawards.com

Os nomes do júri



Eduardo Catroga



Carlos Zorrinho



António Nogueira Leite



José Lamego

EDUARDO Catroga, Carlos Zorrinho, António Nogueira Leite e José Lamego são alguns nos nomes da economia portuguesa que vão avaliar os candidatos a líderes nacionais.

No *Best Leader Awards*, haverá duas comissões distintas. A Comissão de Nomeação é formada por sete elementos, tendo como presidente José Lamego, professor de Direito, deputado, ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e ainda presidente da associação OIKOS.

Já a Comissão de Avaliação é constituída por dez membros, presidida por Eduardo Catroga, ex-ministro das Finanças de Cavaco Silva, economista, administrador de empresas e autor de livros.

Desta comissão constam ainda a cara do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho, o professor da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa e escritor, Miguel Pina Cunha, e ainda António Nogueira Leite, professor e administrador de várias empresas como a Reditus ou a Brisa.

Tendo em conta a sua experiência e conhecimento de gestão, assuntos económicos, novas tecnologias e liderança, o júri da iniciativa dará o seu contributo para encontrar os melhores entre os melhores, contribuindo também para aumentar a competitividade e produtividade das empresas, otimizar a eficácia das entidades públicas e sociais e desenvolver a sociedade em rede do século XXI.